

Portadores do HIV têm mais defesa contra a gripe A



Estudo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), publicado na segunda-feira (30), na revista científica *Plos One*, mostra que pessoas infectadas pelo **vírus HIV** são menos suscetíveis ao vírus H1N1, causador da **gripe A**. É como se o HIV se protegesse para que aquele organismo não fosse infectado por outro vírus, que iria competir com ele pela mesma célula, explicou o pesquisador Thiago Moreno.

“Durante a pandemia de 2009, foi surpreendente observar que indivíduos infectados pelo HIV não tiveram uma maior gravidade quando infectados pelo H1N1. É surpreendente porque, pela condição deles de imunocomprometimento devido à infecção pelo HIV, era esperado o contrário, que foi o que ocorreu com outros indivíduos imunocomprometidos, como os portadores de câncer e os transplantados”, disse o pesquisador.

Os estudos sugerem que o **efeito da pandemia** em indivíduos infectados pela aids não foi diferente do observado na população em geral. A explicação científica é que o HIV, ao responder à defesa da célula que ele ataca, usa uma proteína (IFITM3) capaz de inibir a replicação do vírus H1N1. Com isso, a capacidade do *influenza* de infectar as células é prejudicada.

Após constatarem o efeito do HIV sobre a replicação do vírus *influenza*, os pesquisadores querem agora detectar qual é o efeito do *influenza* sobre o vírus da aids. Testes são feitos no IOC. Thiago Moreno admitiu que a ideia, no futuro, é buscar novos tratamentos para a gripe.

Fonte: Agência Brasil